

## Projeto integrador em tempos de pandemia: O desafio de atender demandas reais em situação de isolamento social



<https://doi.org/10.56238/chaandieducasc-020>

Silvia Vargas

Súsi Barcelos e Lima

### RESUMO

O ano de 2020 certamente será marcado pela Pandemia provocada pela disseminação do novo Coronavírus, um vírus altamente contagioso que matou mais de 995 mil pessoas em todo o mundo até o final do mês de setembro deste ano. Em decorrência da Pandemia, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, decretou medidas de isolamento

físico/social e a suspensão das aulas para conter a contaminação. As instituições de todos os níveis de ensino tiveram suas aulas presenciais suspensas. Dentro desse contexto o Centro Universitário da Região da Campanha (Urcamp) adequou-se rapidamente a realidade passando a realizar suas atividades remotamente, a partir da segunda quinzena do mês de março. Assim todos os cursos de graduação foram desafiados a utilizar recursos tecnológicos, em tempo real, a fim de manter o ensino de qualidade também na modalidade virtualizada.

**Palavras-chave:** Pandemia, Isolamento social.

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O ano de 2020 certamente será marcado pela Pandemia provocada pela disseminação do novo Coronavírus, um vírus altamente contagioso que matou mais de 995 mil pessoas em todo o mundo até o final do mês de setembro deste ano. Em decorrência da Pandemia, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, decretou medidas de isolamento físico/social e a suspensão das aulas para conter a contaminação. As instituições de todos os níveis de ensino tiveram suas aulas presenciais suspensas. Dentro desse contexto o Centro Universitário da Região da Campanha (Urcamp) adequou-se rapidamente a realidade passando a realizar suas atividades remotamente, a partir da segunda quinzena do mês de março. Assim todos os cursos de graduação foram desafiados a utilizar recursos tecnológicos, em tempo real, a fim de manter o ensino de qualidade também na modalidade virtualizada.

Dentre os inúmeros desafios impostos pela realidade, os docentes do Projeto Integrador (PI) precisavam resolver o seguinte problema: É possível dar continuidade a aplicação prática, pré-requisito do PI, apresentando serviços e soluções para demandas reais da comunidade no âmbito do curso de Psicologia em tempos de isolamento social? Importante esclarecer que os Projetos Integradores são componentes curriculares da ‘Graduação i’ da instituição e foram inseridos na grade curricular dos cursos para que “...os alunos pudessem colocar em prática, semanalmente, os conteúdos aprendidos,



solucionar problemas reais e ao final do semestre, apresentar um produto e ou serviço para a comunidade atendendo a uma demanda da mesma. (TABORDA, Fundação Attila. Centro Universitário da Região da Campanha. Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, 2020).

Nesse contexto relata-se aqui como se viabilizou a execução dos PIs em dois módulos do curso de Psicologia: Módulo I: O olhar psicológico e Módulo III: Constituição do indivíduo, em um contingente de 64 acadêmicos, em situação de isolamento social.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Este relato de experiência teve como objetivos:

- Relatar os pressupostos básicos necessários para viabilizar a execução dos Projetos Integradores em situação de isolamento social em tempos de Pandemia decorrente da COVID-19;
- Demonstrar como a experiência da aplicação prática dos Projetos Integradores foi vivenciada no período de isolamento social.

## 1.3 METODOLOGIA

Ao se deparar com o momento desafiador imposto pela realidade de Pandemia e o número reduzido de demandas cadastradas pela Comunidade na Plataforma Sou i:

A Plataforma de Projetos Integradores Sou i é um canal de comunicação entre estudantes, comunidade e empresas, onde a Urcamp cumpre, em mais uma instância, o seu caráter comunitário. Através de uma nova metodologia de ensino, a instituição estreita os laços, propiciando experiência aos acadêmicos e solucionando os problemas dos parceiros que se cadastram (Urcamp, 2019).

Os psicólogos professores responsáveis pelo PI, reuniram-se ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Psicologia que endossou a demanda real imposta pelo contexto da pandemia ao reconhecer que é responsabilidade do psicólogo em situações de calamidade pública ou de emergência, prestar serviços profissionais, sem visar benefício pessoal. Ainda embasando as demandas e ações do PI nos princípios fundamentais do Código de Ética do Profissional Psicólogo, buscou-se temas capazes de “...contribuir para promover a universalização do acesso da população às informações, ao conhecimento da ciência psicológica, aos serviços e aos padrões éticos da profissão.” E finalmente, com base no Artigo 19 do Código de Ética do Profissional de Psicologia “O psicólogo, ao participar de atividade em veículos de comunicação, zelará para que as informações prestadas disseminem o conhecimento a respeito das atribuições, da base científica e do papel social da profissão” (CFP, 2005).

Com esse propósito foi necessário definir temas capazes de responder às demandas impostas pela situação pandêmica, em consonância com a possibilidade de viabilizar práticas mesmo que a distância e desenvolver as competências (*hard e soft skills*) de cada módulo. Sendo que o primeiro



módulo, cujo tema gerador é: *O olhar psicológico*, contava com 22 acadêmicos matriculados e o terceiro módulo, cujo tema gerador é: *Constituição do Indivíduo* contava com 44 estudantes, todos distribuídos em grupos de no máximo quatro integrantes. Sendo que a formação dos grupos se deu por sorteio no primeiro módulo, pois a maioria dos acadêmicos não se conheciam pessoalmente. Os temas foram escolhidos e somente em caso de mais de um grupo interessado foi necessário fazer sorteio. Os títulos dos projetos apresentados do Módulo I foram os seguintes: *Gestação em tempos de Covid-19*; *Saúde mental dos estudantes em tempos de pandemia*; *Psicologia como ferramenta para a prevenção ao uso de drogas na adolescência*; *A importância do profissional da psicologia*; *Relação entre pais e filhos em período de isolamento social*; *Ansiedade em relação ao futuro profissional de adolescentes concluintes do ensino médio*. Já no Módulo III foram: *Residencial Guenoas - a vida em condomínio em tempos de isolamento social*; *Uso de drogas lícitas e ilícitas na adolescência em escola de ensino médio - revisão bibliográfica e ações de enfrentamento a partir de uma Cartilha de A à Z*; *Mães em isolamento social - propostas colaborativas*; *Vínculo afetivo - mãe x criança, onde tudo começa*; *Qual o comportamento dos idosos e seus sintomas frente ao isolamento social durante a pandemia do COVID-19? - pesquisa, revisão bibliográfica e ações para enfrentamento*; *Quem vê cara, não vê autismo - o agravamento da condição das interações sociofamiliar durante o isolamento social em núcleos com indivíduos com TEA*; *A importância do diálogo preventivo frente ao suicídio - revisão bibliográfica e propostas de ação*. Todos os grupos do Módulo III, além da proposta que compõem o PI, também concluíram com a elaboração de um artigo científico.

De forma direta, ao longo do semestre, via Formulário Google, Facebook, Instagram, Google Meet e devolução aos solicitantes, as ações atingiram aproximadamente 400 (quatrocentas) pessoas, já de maneira indireta, ou sem interação efetiva, acredita-se que o número seja muito maior, considerando as propostas contempladas, tais como, conscientização, apoio, motivação, dicas e sugestões para enfrentamento ao período de isolamento social desenvolvidas, principalmente, via redes sociais.

As supervisões foram realizadas semanalmente, nos meses de março a junho, de forma síncrona em grande grupo ou com agendamento por grupos de trabalho conforme o planejamento da semana. Os trabalhos dos grupos foram desenvolvidos conforme o objetivo de cada PI, com a utilização das redes sociais a fim de estabelecer um contato mais próximo com o público-alvo, iniciação científica com a utilização dos formulários google com intuito de compreender o momento pelo qual os indivíduos estavam passando, entrevistas e encontros virtuais através de plataformas como o meeting, todas as ações planejadas com supervisão e mentoria de um profissional da área e realizadas pelos acadêmicos.

No final do semestre foi realizada uma Mostra interna no Curso onde os acadêmicos realizaram previamente a gravação de suas apresentações em até 10 min e transmitiram para os colegas da turma,



mentores e uma banca composta pelo docente do PI e outro docente convidado. Nessa oportunidade os colegas votaram no PI que iria representar o Módulo na Mostra de Projetos Integradores Institucional.

As docentes do curso também incentivaram para que os estudantes publicassem seus trabalhos na 14a. Mostra de Projetos Comunitários, de Extensão e Integradores que aconteceu no final do mês de outubro durante o evento online Congrega Urcamp 2k20, evento técnico científico da Metade Sul do Rio Grande do Sul.

## 2 MARCO TEÓRICO

Os desafios impostos ao setor educacional no ano de 2020 foram incomensuráveis e mesmo que já houvesse um firme movimento de transformação do ensino tradicional na Urcamp através da utilização de metodologias ativas e da aprendizagem baseada em problemas

Atualmente se preconiza que o aprendente seja o protagonista de sua aprendizagem, logo, a instituição adotou o modelo híbrido de educação, onde é enviado ao acadêmico, através da plataforma virtual, os conteúdos teóricos para que o espaço de sala de aula seja de trocas e debates e discussões, todos possibilitados através de metodologias ativas de ensino (TABORDA, Fundação Attila. Centro Universitário da Região da Campanha. Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, 2020).

Ninguém poderia imaginar que nossos docentes e discentes seriam colocados a prova em tempo recorde. Fava diz que “À medida que ponderamos os desafios do futuro, se faz mister aceitar que algumas coisas são constantes. Por exemplo os alunos são impulsionados pela paixão, pela curiosidade, pelo engajamento, pelos sonhos. Também têm necessidade de desenvolver uma base sólida de fundamentos, de artes liberais, de capacidade analítica de raciocínio dedutivo e indutivo”. (FAVA, 2018. p. 182)

Segundo Matel (2013), o desenvolvimento das disciplinas científicas surge no final do século XIX. A Psicologia, fortemente influenciada pelo pensamento filosófico, configura-se como parte das Ciências Humanas, sendo um de seus campos de estudo a aprendizagem humana, compreendida por diferentes pressupostos teóricos. Então, a concepção de como se aprende não está fundamentada em uma única teoria, justificando a dificuldade para encontrar um consenso a respeito, uma vez que coexistem diferentes ideias, concepções e teorias que explicam a aprendizagem humana.

Sabemos que são diferentes as formas de apreender e aprender os dados de uma dada realidade, uma vez que a cognição está associada ao modo como "*a pessoa adquire, armazena e usa o conhecimento*". (Matel apud Hayes & Allisson, 1994 pag. 53).

A escola no início de século passado valorizava a lógica e a linguística como sendo as habilidades fundamentais para uma pessoa ser considerada inteligente e a avaliação dessas habilidades constituiu o cerne do instrumento criado por Binet, que testava as crianças nas áreas verbal e lógica,



no início do século XX, o *Stand Ford Intelligence Scale*, que permaneceu por muito tempo como referência e por vezes, ainda é. Com o passar das décadas chegamos aos novos conceitos de inteligência emocional e atualmente aos conceitos de *hard skil e soft skil*.

A identificação dos estilos de aprendizagem permite planificar e aplicar estratégias de ensino centradas no aluno e proporciona orientações para a individualização do ensino e, segundo Bender (2003), quando se conhece e se respeita os diferentes estilos dos alunos e o ato de ensinar é adaptado a esse fato, os alunos podem atingir níveis positivos de aprendizagem podendo ser alçado à condição de ser protagonista de sua trilha de aprendizado. Ensinar a muitos como se fosse a um só, princípio que caracterizou a escola por muito tempo, tinha por essência a padronização, à uniformização de técnicas e procedimentos e desconsiderava os modos particulares de como cada um aprendia.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as apresentações dos PIs na Mostra interna do Curso, foi realizada uma pesquisa qualitativa não probabilística por acessibilidade com a aplicação de um instrumento estruturado, elaborado na ferramenta “Formulários” da plataforma Google com três questões abertas onde os acadêmicos puderam expressar sua opinião sobre os pontos fortes, fragilidades e sugestões sobre processo de supervisão, elaboração e aplicação do PI em meio ao contexto da Pandemia da Covid-19.

Embora somente 45% dos acadêmicos tenham respondido o instrumento descritivo acredita-se que o fato de não se ter solicitado as respostas em período de avaliação ou solicitado a identificação dos estudantes torna esses dados mais significativos e fidedignos.

A análise do conteúdo das questões descritivas trouxe à tona duas categorias de análise a seguir:

- 1) Modalidade presencial X online
- 2) Desenvolvimento de competências (*hard e soft skills*)

#### 3.1 MODALIDADE PRESENCIAL X ONLINE

A interação da turma do Módulo I se deu praticamente na modalidade *online*, sendo que os estudantes ingressantes no Curso tiveram poucas semanas de aula presencial antes da instituição entrar em quarentena, o que exigiu maior capacidade de adaptação dos indivíduos na formação dos grupos, por exemplo. Segundo relata um dos acadêmicos do primeiro semestre no curso “*o único déficit encontrado foi não conseguimos nos reunir presencialmente. Mas, mesmo assim, todos se fizeram muito presentes*” (PI – O olhar psicológico, SIC, 2020). Em contraponto, acadêmicos do Módulo III disseram que “*o projeto em si ocorreu normalmente, eu diria que até melhor do que da forma presencial, já que produzimos muito melhor com uma supervisão individual para cada grupo como fizemos neste semestre, ao invés de funcionar de forma ampla na sala de aula com todos os colegas, conseguimos otimizar o tempo com objetividade* (PI Constituição do Indivíduo, SIC, 2020).



É preciso entender a Universidade como lugar de perguntação, de inquietação e nunca como lugar das verdades. Ali é o lugar onde a construção de uma certeza é acompanhada da clareza de que ela é temporária; é histórica. É o lugar de se duvidar da certeza que se produziu. Isso é espírito de pesquisa (BOCK, 2015).

O que remete a pensar que o mundo se encontra em um momento de incertezas onde não há um jeito certo de fazer. É tempo de ressignificar a prática docente e as relações professor-aluno. Repensar o fazer com responsabilidade e compromisso ético através da abertura de espaços de discussão a fim de escutar os envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

### 3.2 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Através dos PIs, componente central do módulo, os estudantes tornam-se capazes de aplicar os conceitos aprendidos dentro de um eixo temático ou tema gerador desenvolvido nos demais componentes curriculares. Assim adquirem um conjunto de habilidades e competências para a atuação profissional. Além disso, os alunos também desenvolvem habilidades de relacionamento interpessoal, por terem que realizar o projeto em grupo. De acordo com um dos acadêmicos ao dizer que “Agrega competências no tangente ao desenvolvimento coletivo” (PI – O olhar psicológico, SIC, 2020).

O projeto integrador é de extrema importância pois, faz com que a gente estude sobre vários assuntos, faz também com que a gente saia da nossa zona de conforto e conheça diversos mundos. E assim fazendo com que a gente construa novos laços com diferentes pessoas sejam elas colegas, mentores, professores orientadores ou voluntários” (PI Constituição do Indivíduo, SIC, 2020).

“Se os alunos conseguem estabelecer relações entre o que aprendem no plano intelectual e as situações reais, experimentais e profissionais ligadas a seus estudos, certamente a aprendizagem será mais significativa e enriquecedora” (CAMARGO; DAROS, 2018 p. 7).

Conforme preconizado pelas DCNs, os cursos de formação em psicologia comprometem-se a munir o profissional de conhecimentos de tal forma que possam desenvolver as seguintes competências e habilidades: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente. (PPC, 2020). O que confirmam os dos acadêmicos do curso “(...) aprendo mais ao desenvolver um projeto do que em todos os demais componentes” (Mód. III, SIC, 2020). “É um meio muito bom de termos uma interação com outras pessoas, usar o que aprendemos de uma forma produtiva onde pode ajudar o próximo” (Mód. I, SIC, 2020).

Ao resgatar o objetivo do curso de Psicologia que pretende “promover o protagonismo estudantil, através do estímulo às práticas de aprendizagem autônoma, assim como experiências reais oportunizadas pelos estágios e projetos integradores, construindo uma visão sistêmica da realidade.” (TABORDA, Fundação Attila. Centro Universitário da Região da Campanha. Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, 2020) Observa-se ainda a compreensão de que o PI faz parte de um processo



conforme um dos estudantes do primeiro semestre trouxe ao dizer “*De maneira geral foi muito bom! Creio que nós próximos semestres tende a melhorar, devido a maior compreensão do que é o projeto integrador e o amadurecimento decorrente do estudo*” (PI – O olhar psicológico, SIC, 2020).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se inferir que os aspectos pontuados como deficitários pelos estudantes estão mais relacionados a própria pandemia do que a dinâmica ou metodologia de trabalho para a realização do PI. Que a disposição por aprender é maior que as dificuldades impostas pela distância.

A apresentação dos relatos de experiência dos projetos integradores realizados no cenário ansiogênico de pandemia e isolamento social, em um evento online com mais de 1500 inscritos demonstra o quanto nossos acadêmicos estão desenvolvendo amplamente suas competências e certamente terão um perfil profissional diferenciado.

Considera-se também como um resultado significativo que atesta a qualidade dos trabalhos produzidos a aprovação dos resumos expandidos no maior evento técnico científico da metade Sul do Rio Grande do Sul - Congrega Urcamp 2k20 e o primeiro lugar na premiação da área de Ciências Humanas de um dos projetos integradores desenvolvidos no primeiro semestre do Curso que teve como título: Saúde Mental dos Estudantes em Tempos de Pandemia (Kohn et al, 2020).

A premiação de um projeto de PI de acadêmicos do primeiro semestre do curso de Psicologia, que tratou do tema saúde mental dos estudantes reafirma o propósito do PI ao cumprir o papel de integrar os conhecimentos dos componentes curriculares e tirar os estudantes da zona de conforto, tornando-os verdadeiramente protagonistas, tanto de sua aprendizagem, quanto na busca de soluções de problemas reais da comunidade.





## REFERÊNCIAS

BENDER T. Discussion based online teaching to enhance student learning: theory, practice and assessment. Sterling Virginia: Stylus Plushing; 2003.

BOCK, Ana Mercês Bahia. Perspectivas para a formação em psicologia. *Psicol. Ensino & Form.*, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 114-122, 2015. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-20612015000200009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612015000200009&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 26 set. 2020.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

CFP, Conselho Federal de Psicologia. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO. Brasília, 2005.

FAVA, Rui. Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo versátil. Porto Alegre: Penso, 2018.

Hayes J.; Allisson C.W. Cognitive style and its relevance for management practice. *Br J Manag.* 1994;5(1):53-71.

KOHN, Isadora, MACHADO, Luana Pinheiro, CRUZ, Manuela Salette da, THOMPSON FLORES, Rodolfo Silveira Collares, Lima, Súsi Barcelos. Saúde Mental dos estudantes em tempos de Pandemia. In.: Revista da Mostra de Projetos Comunitários, de Extensão e Integradores: Congrega Urcamp 2k20, Bagé: Ediurcamp, 2020 (no prelo)

NATEL, Maria Cristina. A aprendizagem humana: cada pessoa com seu estilo. *Rev. psicopedag.* vol.30 no.92 São Paulo 2013.

RAMOS, Marise Nogueira. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez, 2002.

TABORDA, Fundação Attila. Centro Universitário da Região da Campanha. Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, Bagé: Urcamp, 2020.